

RECORTES DE IMPRENSA

ENSINO SUPERIOR/INVESTIGAÇÃO/RELAÇÕES INTERGRUPAIS

TEM DE SE ACABAR COM O ISOLAMENTO DOS EMPRESÁRIOS

O ministro do Planeamento e da Administração do Território afirmou no Porto que é «imperioso lutar contra o isolamento de académicos e empresários».

Valente de Oliveira, que discursava na cerimónia de inauguração da nova sede nortenha do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores (INESC), considera que, se o «clima científico e tecnológico» for muito dinâmico, acabarão por surgir iniciativas que estimulam todo o conjunto social.

«A pujança de uma linha de investigação aplicada pode ser a melhor retribuição moral e material a dar aos que se entregam à investigação fundamental», referiu Valente de Oliveira.

O INESC é uma associação privada sem fins lucrativos e de utilidade pública, orientada para a investigação, desenvolvimento e formação tecnológica avançada, através de trabalhos programáticos, contratos e prestações de serviços.

Os CTT-TLP, o Instituto Superior Técnico (IST) e a Universidade Técnica de Lisboa (UTL) são os sócios fundadores e efectivos do INESC, aos quais se juntaram depois a Companhia Portuguesa Rádio Marconi e a Universidade do Porto.

A Universidade de Aveiro aderiu mais tarde ao Instituto,

estando ainda ligados ao INESC, através de protocolos de colaboração, a Universidade de Coimbra e o Instituto Politécnico de Setúbal.

O INESC realizou já um conjunto de produtos de ciência e tecnologia de carácter pioneiro em Portugal, com tecnologia exclusivamente nacional.

As áreas privilegiadas de intervenção do INESC são a automação industrial, telecomunicações, tecnologias de informação na saúde e tecnologia industrial de micro e optoelectrónica.

«Optámos por nos posicionarmos no quadro do que convenções designar como 'Projecto vencer o Adormecedor', no âmbito do qual se situam duas instituições de características extremamente inovadoras e de escala nacional que são o INESC e o Fundtec», referiu, na inauguração da sede do INESC-Porto, o presidente da Direcção Nacional do Instituto, José Manuel Tróvão.

Para o director do INESC, o Fundo para o Desenvolvimento do Ensino de Engenharia e de Tecnologia Eléctrica, Electrónica e de Computadores (Fundtec) «assume-se como um 'lobby' junto dos sectores económicos, educacionais, estatais e políticos e pratica o mecenato educacional».

Académicos e empresários estão isolados

— defendeu o ministro Valente de Oliveira, no INESC

O INESC realizou já um conjunto de produtos de ciência e tecnologia de carácter pioneiro em Portugal, com tecnologia exclusivamente nacional.

Entre esses produtos salientam-se um circuito integrado, uma central de comutação digital, uma ligação por fibra óptica, uma ligação à rede Telepac, uma placa de circuito impresso multicamada, uma rede local de computadores, uma rede automática de telex e um tacógrafo electrónico.

As áreas privilegiadas de in-

tervenção do INESC são a automação industrial, telecomunicações, tecnologias de informação na saúde e tecnologia industrial de micro e optoelectrónica.

No domínio de programas transnacionais, a participação do INESC assume já uma dimensão importante, quer através do programa SFS/NATO, quer através de programas europeus, como o Esprit, onde se destacam contratos de participação em áreas que vão da arquitectura de computadores às

redes locais.

O ministro do Planeamento e da Administração do Território disse ontem no Porto que é «imperioso lutar contra o isolamento de académicos e empresários».

Valente de Oliveira, que discursava na cerimónia de inauguração da nova sede nortenha do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores (INESC), considera que, se o «clima científico e tecnológico» for muito dinâmico, acabarão por surgir iniciativas que esti-

mulam todo o conjunto social.

«A pujança de uma linha de investigação aplicada pode ser a melhor retribuição moral e material a dar aos que se entregam à investigação fundamental», disse Valente de Oliveira.

O INESC é uma associação privada sem fins lucrativos e de utilidade pública, orientada para a investigação, desenvolvimento e formação tecnológica avançada, através de trabalhos programáticos, contratos e prestações de serviços.

Os CTT-TLP, o Instituto Superior Técnico (IST) e a Universidade Técnica de Lisboa (UTL) são os sócios fundadores e efectivos do INESC, aos quais se juntaram depois a Companhia Portuguesa Rádio Marconi e a Universidade do Porto.

A Universidade de Aveiro aderiu mais tarde ao Instituto, estando ainda ligados ao INESC, através de protocolos de colaboração, a Universidade de Coimbra e o Instituto Politécnico de Setúbal.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Pg. 27

Empresas - Rel. Universidade

MAI	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
-----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----